

RUBEM BRAGA

## BACANIDADE

**A**S VEZES EU FICO pensando que uma parte de nossa gente rica está ficando louca. Ou então vive em ambientes fechados, à porva de som, com iluminação artificial e sem janelas. Porque, positivamente, ou essa gente enlouqueceu ou não pode ver essa paisagem social sombria e tensa, não pode ouvir êsses murmúrios que vão subindo, vão subindo.

Estou me lembrando, neste momento, da explicação que me dava um amigo de São Paulo sôbre um milionário com quem conversárvamos duas horas, e que me espantou pelo seu absoluto desconhecimento da vida do povo: «eu me dou muito com êle, e posso dizer: êle só vive em ambiente de ar condicionado. A casa dêle e o escritório são aquecido no inverno e refrigerados no verão. O automóvel também. O que êle precisava era de pegar um pé de vento, quente ou frio, de preferência com poeira na cara».

Um rajada de vento das ruas me parece mesmo, uma boa receita, e misericordiosa, para êsses ricos insensatos que estão, cada dia que passa, mais alucinados em seu exibicionismo. Não estou escrevendo isto para atacar pessoas, não desejo citar nomes: estou me referindo a um

fenômeno que me parece grave e me faz lembrar, por exemplo, o conto «Red Death» de Edgard Allan Poe — aquêle que conta a história dos que se reuniram em um castelo em festas, enquanto lá fora a gente pobre morria de peste.

Lendo alguns de nossos colonistas mundanos temos notícias de festas caras e luxuosas, de caviar, jóias, iates, vestidos comprados em Paris, bacanidades mil. Será que o pobre diabo, que lê essas coisas, não sente nenhum impulso anarquista?

Não pretendo, é claro, que se estabeleça a censura da crônica mundana.

Afinal de contas os escritores dão apenas o reflexo da realidade, ou de um de seus aspectos — e não é vedando a sua imagem nem espelho que você remove um objeto.

Quem tiver um pouco de informação sôbre o que está acontecendo no Brasil e fizer algumas contas em uma folha de papel, chega logo a esta conclusão: os pobres estão ficando cada vez mais pobres, e os ricos cada vez mais ricos. É espantoso que os segundos façam tanta questão de esfregar essa verdade na cara dos primeiros.

DIV 13.6.68